



1 **Ata da quinquagésima primeira reunião ordinária da Congregação do Instituto de**
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia vinte e sete de
3 setembro de dois mil e dezoito, às dez horas e trinta minutos, na Sala da Congregação do
4 IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242 do Regimento Geral da USP, sob
5 a presidência da Senhora Diretora, Profa. Titular Janina Onuki. **Presenças:** Diretora: Profa.
6 Titular Janina Onuki. Professor Titular: Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari.
7 Professor(a)es Associada(o)s: Profa. Adriana Schor, Prof. Felipe Pereira Loureiro, Profa.
8 Maria Antonieta Del Tedesco Lins e Profa. Marislei Nishijima. Professora(e)s Doutora(e)s:
9 Prof. Kai Enno Lehman e Profa. Natalia Dus Poiatti. Discentes: Leonardo Fagundes da
10 Silva (graduação) e Anna Carolina Raposo de Mello (pós-graduação). Antigos Alunos:
11 Rodrigo Góes. Funcionários: Adriana Santos Araújo. I – **EXPEDIENTE.** Comunicados da
12 Senhora Diretora do IRI: **Item 1** – Justificaram antecipadamente suas ausências os
13 seguintes conselheiros: Prof. Titular Moacyr Martucci Junior, Prof. Titular Amâncio Jorge
14 Silva Nunes de Oliveira, Prof. Doutor Pedro Feliú Ribeiro e Prof. Doutor Feliciano de Sá
15 Guimarães (suplente). **Item 2** – A Senhora Diretora informou que recebeu as Diretrizes
16 Orçamentárias da USP, aprovadas pelo Conselho Universitário (CO) em 2018, e que as
17 sugestões referentes às diretrizes orçamentárias de 2019 deverão ser encaminhadas pelos
18 interessados até 19 de outubro de 2018, para que possam ser levadas à reunião do CO,
19 em novembro. Comunicou que se reuniu com a Coordenação da Summer School e a Chefia
20 do Departamento de Ciência Política; informou que a parceria do Instituto com a Summer
21 School será mantida; que o programa de pós-graduação não será prejudicado, informando,
22 ainda, que as seis bolsas serão oferecidas; que rediscutirá a colaboração do IRI para os 23
23 próximos anos, com possibilidade de oferecimento de maior suporte financeiro, inclusive
24 internacional; que participará da próxima reunião com os coordenadores da IPSA, na qual
25 confirmará os termos da parceria, que é muito importante para o IRI e para os alunos de
26 26 pós-graduação. Com a palavra, o Prof. Felipe Loureiro perguntou se o IRI continua como
27 parte da Comissão Organizadora da Summer School, como ocorreu nos anos anteriores.
28 Em resposta, a Sra. Diretora explicou que o Instituto possui um perfil diferenciado como
29 apoiador e, embora participe das reuniões de decisão da Summer School, este ano não
30 será parte da Comissão Organizadora. Na sequência, a Sra. Diretora informou que será
31 realizado, de 11 a 14 de outubro, na Faculdade de Economia e Administração (FEA/USP),
32 o USPMUN, Modelo de Simulação das Nações Unidas da USP, exitoso projeto de iniciativa
33 de alunos de graduação do IRI em parceria com alunos da FEA, Escola Politécnica (Poli)
34 e Faculdade de Direito (FDUSP), com apoio da Reitoria e de várias outras instituições, e
35 que conta com a participação de duzentos alunos, sob supervisão e colaboração de
36 professores do IRI na revisão dos documentos. Aproveitou o ensejo para parabenizar os
37 alunos que estão à frente desta iniciativa e convidar todos a participar deste evento. Com
38 a palavra, o Prof. Pedro Dallari solicitou esclarecimentos sobre o desligamento do Prof.
39 Umberto Celli Junior como membro da Congregação. A Sra. Diretora esclareceu que o Prof.
40 Umberto a informou não mais ter condições de participar das reuniões da Congregação,
41 em razão de suas atividades na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP), e que
42 ainda não informara à Congregação, pois aguardava um pedido formal do Prof. Umberto.

43 Com a palavra, o Prof. Pedro Dallari reproduziu mensagem que o Prof. Umberto Celli lhe
44 enviou: *“escrevo-lhe para avisá-lo que a pedido da Profa. Janina, formulado por meio do*
45 *Prof. Amâncio, apresentei hoje o meu pedido de desligamento da Congregação do IRI”*.
46 Com a palavra, a Profa. Janina disse que questionou o Prof. Umberto Celli sobre suas
47 ausências nas reuniões deste ano; comunicou que conversou, também, com a Profa.
48 Valeria De Marco, que indicou que não está participando, por motivos de saúde; esclareceu
49 que a consulta aos professores não foi no sentido de substituí-los, e, sim, garantir o
50 comprometimento deles nas reuniões da Congregação. Com a palavra, o Prof. Pedro
51 Dallari registrou que a informação obtida do Prof. Umberto Celli é num sentido um pouco
52 diferente da informação que está sendo dada pela Diretoria e que acha importante que
53 esse tipo de assunto seja tratado com bastante transparência perante a Congregação.
54 Comunicados dos Senhores Conselheiros do IRI. Item 3 – Com a palavra, a Profa.
55 Associada Adriana Schor, na qualidade de Presidente da Comissão de Pós-Graduação
56 (CPG) do IRI, comunicou que foi realizada, na semana passada, na sede do Programa San
57 Tiago Dantas, uma reunião do fórum dos coordenadores de pós-graduação da área de
58 Ciência Política e Relações Internacionais, na qual foram discutidos vários aspectos sobre
59 a avaliação de programas pela CAPES; ao final do encontro, foi redigido um documento
60 que será enviado ao coordenador do Comitê de Avaliação da CAPES; informou que, em
61 relação à classificação dos periódicos no Qualis, foram propostos: a) um critério único de
62 avaliação, independentemente em qual área o periódico for classificado – resultado
63 importante para o Instituto, em razão da composição de seu corpo docente e do caráter
64 multidisciplinar do programa; b) a inclusão dos periódicos classificados como B2 e B3,
65 limitado a dois artigos por docente, por quadriênio, na contabilização da pontuação de
66 produção dos docentes; c) sobre a diferenciação entre livros e artigos publicados em
67 periódicos, comunicou que, na última avaliação, todos foram informados que seriam
68 considerados livros e periódicos, mas que, no momento da avaliação, foram considerados
69 livros ou periódicos; apesar da discussão intensa no fórum, não foram oferecidas propostas
70 concretas; por fim, acrescentou, a reunião chegou ao consenso de que é preciso redistribuir
71 os pesos dos cinco quesitos avaliados nos programas. Continuando, informou que a grade
72 da pós-graduação para 2019 foi fechada e que será divulgada em breve, pois parte dos
73 docentes foi consultada, via formulário, mas parte dos docentes credenciados no IRI não
74 recebeu este formulário, ou por não ministrarem aulas na graduação ou por não serem do
75 Instituto, mas que esses professores foram consultados individualmente, incluindo também
76 os visitantes. Finalizou, comunicando que, na última reunião da CPG, foi definida nova
77 regra para distribuição das bolsas do programa e que, como o número de bolsas oferecidas
78 é muito menor que o número de ingressantes no ano, os alunos já foram comunicados
79 dessa nova regra; com a nova regra, esclareceu, após ampla discussão com a
80 representação discente, ficou estabelecido que os alunos não terão direito à manutenção
81 da bolsa após o período regular do curso e que as bolsas serão distribuídas por turmas, e
82 não por uma lista única; a partir de 2019, informou, a nova turma já irá receber quatro bolsas
83 de mestrado e três de doutorado – número insuficiente, salientou, para o possível número
84 de doutorandos que ingressarão em 2019. Item 4 – Com a palavra, o Prof. Felipe Pereira

85 Loureiro, na qualidade de Presidente da Comissão de Graduação (CG), lembrou que, no
86 próximo dia 16 de outubro, completar-se-á um ano da data final para inscrição das chapas
87 da primeira fase das eleições da Diretoria do IRI; um ano, ressaltou, do início da fraude no
88 processo eleitoral levado a cabo pelos professores Amâncio de Oliveira e Janina Onuki;
89 recordou que os professores associados vinham recebendo sinais de que poderia haver a
90 fraude de duas chapas coligadas e impedir a concorrência. Esse foi um dos motivos que
91 levou a profa. Deisy Ventura, hoje professora titular da Faculdade de Saúde Pública, a
92 publicar no *Facebook*, em 6 de outubro de 2017, dez dias antes da data final da inscrição
93 das chapas, um post muito famoso, do qual leu o início: *“Haverá ‘chapa fake’ nas eleições*
94 *da USP? Me explico aos não uspianos: as eleições para diretores das unidades possuem*
95 *uma primeira fase em que só podem se candidatar, para diretor e vice, professores titulares*
96 *ou associados de nível 3. Não havendo ao menos duas chapas que atendam a este*
97 *requisito, abre-se uma segunda etapa em que todos os associados podem ser candidatos.*
98 *Há, portanto, o risco de que uma chapa seja constituída apenas para garantir que uma*
99 *dupla de titulares/associados três não tenha concorrentes. A isto chamamos de chapa fake,*
100 *que não faria campanha ou faria uma falsa campanha para beneficiar aqueles que*
101 *pretendem escapar de um verdadeiro processo eleitoral”*. Continuando, afirmou que o
102 processo de confirmação de que essa fraude de fato aconteceria se intensificou nas
103 semanas prévias à data final da inscrição; no dia 13 de outubro de 2017, uma sexta-feira,
104 os professores associados tiveram tal confirmação e decidiram fazer uma reunião
105 emergencial no dia seguinte, 14 de outubro, para refletir sobre como reagir a essa grave
106 situação. Nessa reunião, discutiram o quanto cada um dos cinco professores associados
107 não tinha interesse ou razão para concorrer às eleições – o prof. Felipe, com pós-doc já
108 aprovado para os Estados Unidos; a profa. Tuca, cansada após cinco anos na coordenação
109 da graduação; a profa Deisy, que já tinha se comprometido em prestar um concurso de
110 titular na Faculdade de Saúde Pública, e assim por diante. Mas, prosseguiu, dado que dois
111 professores titulares do IRI seriam capazes de fazer o que tudo indicava que eles fariam,
112 os cinco professores associados concluíram que o Instituto de Relações Internacionais
113 estaria em xeque se os professores associados não resistissem naquele momento. Nasceu
114 ali, portanto, a decisão de formar a chapa “Por um IRI Multidisciplinar”. No dia 15 de
115 outubro, um domingo, a profa. Deisy publicou o texto no *Facebook* anunciando o interesse
116 dos professores associados em formar uma chapa; no dia 16 de outubro, segunda-feira, a
117 profa Adriana Schor divulgou esse texto, via assistência administrativa, para toda a
118 comunidade – mesmo dia em que a fraude no processo eleitoral começou. Desde então, a
119 profa Janina comete o mesmo erro. Há um filósofo liberal francês, Ernest Renan, que, em
120 palestra na Sorbonne em 1882, dizia algo muito interessante sobre o fenômeno do
121 nacionalismo: “a existência de uma nação é um plebiscito diário”. Ou seja, todos os dias
122 cada membro de uma nação deve se perguntar intimamente se faz parte dessa
123 comunidade nacional. Similarmente, cada dia em que a profa. Janina senta na cadeira da
124 diretoria, cada dia em que ela preside um CTA, cada dia em que ela preside uma
125 Congregação, de maneira ilegítima, resultado de um processo eleitoral ilegítimo, ela ratifica
126 o erro iniciado em 16 de outubro de 2017. Expressou sua tristeza, pois a Profa. Janina teria

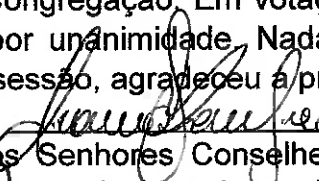
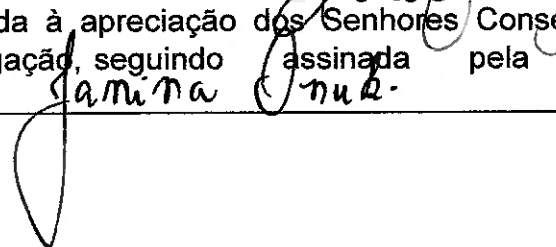
127 absolutamente tudo para ter uma liderança totalmente legítima no Instituto: foi presidente
128 da CGCE, presidente da CPGP, orientou diversos alunos na pós-graduação, ministrou
129 várias disciplinas de graduação, foi, inclusive, uma pessoa que participou de várias etapas
130 da constituição do IRI. Por isso, concluiu, o prof. Felipe disse que não consegue
131 compreender como isso aconteceu e como, tal como dizia Ernest Renan, esse plebiscito
132 diário é ratificado diariamente. No dia 16 de outubro de 2018, completou, o plebiscito terá
133 sido ratificado 365 vezes. Em seguida, informou que a CG, com o apoio da CPG, de
134 professores, de servidores da Secretaria de Graduação e da de Pós-Graduação, concebeu
135 uma nova sistemática para construir a grade horária do IRI, continuando um processo que
136 já vinha sendo feito pela Profa. Maria Antonieta, salientando que, pela primeira vez, a grade
137 será divulgada anualmente. Afirmou ter sido realizado um enorme esforço para se abrir o
138 maior número de eletivas possível em dias diferentes: em 2019, cada semestre comportará
139 dez eletivas de quatro créditos, destacando que, das dez disciplinas eletivas
140 disponibilizadas no primeiro semestre de 2019, cinco ocorrerão no período noturno, em
141 dias diferentes e sobre temas que são demandas históricas dos alunos, como, por exemplo,
142 Oriente Médio, África e América Latina. Informou que ainda faltam docentes para três
143 turmas obrigatórias de Direito Internacional e duas turmas obrigatórias de Política
144 Internacional. No caso de Direito, temos um problema grave de falta de professor. Já foram
145 feitos pedidos para dois claros de Direito e para uma vaga temporária e a coordenação de
146 graduação espera que essas disciplinas sejam cobertas por esse professor temporário. No
147 caso de Política a situação é diferente. Há uma proposta de colegas da Política para que
148 as duas turmas obrigatórias em questão sejam ministradas por um professor do
149 Departamento de Ciência Política (FFLCH), que já ministrou essa disciplina há seis anos
150 atrás e que foi indicado pelo prof. Feliciano Guimarães – que estará em pós-doc em 2019
151 – para substituí-lo. Mas a coordenação de graduação considera que, por uma questão
152 isonômica, já que temos docentes da área de Política que podem oferecer essa disciplina,
153 e, mais do que isso, dado que a Comissão de Graduação considera fundamental que
154 disciplinas obrigatórias da graduação sejam ministradas por docentes do IRI, a
155 coordenação espera que um docente de Política do IRI fique responsável por essas turmas
156 obrigatórias. É claro que há áreas em que não é possível que as disciplinas obrigatórias
157 sejam oferecidas apenas por docentes do IRI, como nos casos de Direito e História. Mas
158 nos casos de Economia, com cinco docentes, e de Política, com sete docentes (seis no
159 próximo ano, com o pós-doc do prof. Feliciano), a Comissão de Graduação, que respeitará
160 a decisão da área de Política, considera importante que seja feito um esforço para que as
161 obrigatórias da área sejam cumpridas por docentes do nosso Instituto. **Item 5** – Com a
162 palavra, o Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, na qualidade de Presidente da
163 Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX), registrou que, em sua última
164 reunião, o Colegiado discutiu um aditivo ao convênio firmado entre o IRI e a Organização
165 dos Estados Americanos (OEA), que vem sendo conduzido pelo Prof. Leandro Piquet, mas
166 que também envolve outros professores e, inclusive, alunos. Informou que, em 2017, por
167 força desse convênio, pela primeira vez um curso foi ministrado pela USP fora do território
168 nacional, em Honduras, para oficiais de polícia de quase trinta países das Américas, um

169 curso em que a USP, por meio do IRI, atuou como coordenadora de um conjunto de três
170 instituições universitárias muito relevantes, além da própria USP: Universidade de
171 Georgetown (Washington, D.C.) e Universidade de Buenos Aires. Afirmou que a CCEX e,
172 posteriormente, a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional (CCNInt) aprovaram
173 mais um aditivo que agrega uma atividade de extensão importante: o envolvimento da USP,
174 por meio do IRI, na elaboração de diretrizes para a criação de indicadores de excelência
175 na atividade de segurança pública para as Américas, uma espécie de ISO que pudesse ser
176 utilizada de maneira geral. Registrou que esse tipo de convênio situa o IRI em atividades
177 de políticas públicas em escala internacional. Na reunião do Conselho Técnico
178 Administrativo (CTA), continuou, houve uma consulta dos alunos sobre a possibilidade de
179 eles se engajarem mais nas atividades abrangidas por esse convênio, que, ponderou,
180 poderá ser feito, uma vez que as relações com a OEA vão se intensificar e o IRI irá se
181 tornar, cada vez mais, um parceiro estratégico daquela Organização, que, apesar de
182 todas as dificuldades pelas quais passa, ainda é a Organização de referência do
183 hemisfério, de modo que tem de ser muito valorizada pela nossa comunidade essa
184 aproximação. **Item 6** – Com a palavra, Lucas Rossi de Siqueira e Neves, na qualidade de
185 representante discente de graduação, informou sobre o sucesso das atividades do evento
186 “Setembro Amarelo”. Anunciou que, entre o fim de setembro e início de outubro, por conta
187 das eleições de 2018, o Centro Acadêmico realizará debates com representantes de
188 candidatos ao governo do Estado de São Paulo, à presidência da República, bem como
189 com representantes de candidatos a deputados e deputadas federais e estaduais. Os
190 debates objetivam fomentar o debate no Instituto, fortalecer espaços de democracia e
191 pensar programas para mulheres, negritudes e LGBT’s, em um cenário de crise política,
192 institucional e econômica. Comunicou que se pretende realizar, no mês de outubro,
193 juntamente com a CG, uma Semana de Graduação, para avançar o debate riquíssimo que
194 aconteceu em torno do projeto acadêmico, o qual, destacou, poderia ter sido muito mais
195 rico se a interventora tivesse respeitado a deliberação da Congregação e realizado uma
196 assembleia em abril, quando se iniciaram as discussões sobre o Projeto Acadêmico.
197 Apesar disso, salientou, os estudantes se organizaram e realizaram assembleias,
198 demonstrando que, apesar do golpe sofrido, a direção do IRI está não só nas mãos da
199 interventoria, mas também nas da comunidade do IRI. **Item 7** – Com a palavra, a Profa.
200 Maria Antonieta Del Tedesco Lins, na qualidade de Presidente da Comissão de
201 Cooperação Nacional e Internacional (CCNInt), complementou o que o representante
202 discente Lucas falou a respeito das atividades do Setembro Amarelo e do grupo de saúde
203 mental. Informou que, como responsável por coordenar esse projeto, permanece em
204 contato constante com o Centro Acadêmico, participando de todas as atividades e sempre
205 deixando todos os funcionários e docentes informados dos acontecimentos. Comunicou
206 que o Centro de Valorização da Vida (CVV) realizou uma atividade extremamente
207 interessante e que, a cada quinze dias, retornarão com novas atividades. Noticiou que está
208 em contato com professores do Instituto de Psicologia (IP) para orientar o IRI na criação de
209 uma estrutura para dar o devido encaminhamento aos casos com os quais o Instituto tem
210 convivido e que convocará, assim que possível, os interessados a participarem de uma

211 reunião aberta com a Profa. Maria Luiza Sandoval Schmidt (IP) para tratar desse assunto,
212 a fim de que as pessoas do Instituto se sintam apoiadas, confiantes e seguras para
213 conversarem sobre o assunto. **II – ORDEM DO DIA. Item 1 – Aprovada a ata da 47ª**
214 **reunião ordinária realizada em 26.4.2018, incluindo a alteração apresentada pelo Prof.**
215 **Felipe Loureiro na reunião da Congregação de 27.9.2018 e encaminhada a todos os**
216 **conselheiros e conselheiras. Item 2 – Ata da 50ª reunião ordinária, realizada em**
217 **30.8.2018.** Com a palavra, a Profa. Adriana Schor solicitou que se retirasse de pauta a
218 aprovação da ata da 50ª reunião ordinária por ter algumas sugestões e por não ter tido
219 tempo para organizá-las adequadamente e enviá-las. **Item 3 – Grupo de Análise da**
220 **Conjuntura Internacional (Gacint). Escolha de integrantes para o Conselho de**
221 **Orientação: 03 membros externos à USP e 03 docentes USP.** A Sra. Diretora, Profa.
222 Janina Onuki, sugeriu a recondução dos seis membros, podendo a Congregação sugerir
223 outros nomes na lista apresentada aos Conselheiros. Com a palavra, o Prof. Pedro Dallari
224 informou que considera essa estrutura aprovada para o GACINT muito importante, pois
225 combina professores da Unidade e da USP com membros externos. Noticiou que participou
226 ativamente da configuração da primeira ‘fornada’ e que, obviamente, não tem objeções a
227 qualquer dos indicados, que poderão ser reconduzidos. Questionou a Sra. Diretora se todos
228 os indicados teriam sido consultados dessa renovação. A Sra. Diretora respondeu que não
229 houve consulta individual, mas que os membros que participaram da última reunião do
230 Conselho Diretivo se manifestaram favoráveis a recondução. Com a palavra, o Prof. Pedro
231 Dallari sugeriu que todos deveriam ser consultados individualmente; informou que a Profa.
232 Maria Hermínia, membro nato, como ex-Diretora do IRI, encaminhou uma carta aos
233 membros do Conselho, informando que a situação do IRI a deixava muito desconfortável e
234 que preferiria se afastar do Conselho; sugeriu o adiamento da escolha para a próxima
235 reunião da Congregação, a fim de viabilizar uma consulta individualizada a cada um dos
236 indicados, para que tenham clareza da situação do IRI e de quais são as expectativas da
237 Congregação em relação a continuidade do GACINT. Observou que, na lista apresentada
238 de possíveis nomes para serem eleitos na cota dos três integrantes do GACINT não
239 pertencentes ao quadro da USP, consta o nome do embaixador Affonso Celso de Ouro
240 Preto já falecido. Concluiu, afirmando que se dispõe a fazer esse contato com os membros
241 do GACINT. Com a palavra, a Sra. Diretora comunicou que, como presidente do GACINT,
242 fará a consulta a todos os membros. **Item 4 – Novo Regimento do Programa de Pós-**
243 **Graduação e Item 5 – Novo Regulamento do Programa de Pós-Graduação.** Com a
244 palavra, a Profa. Adriana Schor informou que foram enviadas a todos a proposta do Novo
245 Regimento da CPG e a do Novo Regulamento do Programa de Pós-Graduação do IRI
246 (PPGRI), aprovados na última reunião da CPG. Explicou que o programa do IRI já se
247 encontra muito bem adequado ao novo Regimento de Pós-Graduação da USP e discorreu
248 sobre as mudanças que foram feitas em ambos os documentos, destacando as pequenas
249 modificações para que os serviços de Pós-Graduação e as Comissões de Pós-Graduação
250 tenham mais autonomia, a alteração das notas mínimas para o processo seletivo e a
251 eliminação da avaliação escrita pré-defesa. Com a palavra, o Prof. Felipe Loureiro
252 parabenizou a Coordenação e a Comissão de Pós-Graduação pelas mudanças, em

253 especial, pela alteração na forma de seleção, que depende da realização por parte dos
254 candidatos e candidatas de uma prova (*Graduate Record Examination* - GRE), a qual, por
255 causa da desvalorização cambial, tornou-se absolutamente proibitiva. Em votação, o Novo
256 Regimento da CPG e o Novo Regulamento da PPGRI foram aprovados por unanimidade.
257 **Item 6 – Processo Administrativo disciplinar. Aplicação de pena de desligamento de**
258 **membros do corpo discente. A matéria integrou a pauta da 49ª Sessão Ordinária da**
259 **Congregação realizada em 28.6.2018 onde foi aprovado o parecer da Profa. Dra. Maria**
260 **Antonieta Del Tedesco Lins.** Com a palavra, a professora Maria Antonieta leu um
261 documento do Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria IRI nº 12, de 3 de julho de 2018,
262 constante do anexo I. Com a palavra, Ana Carolina Raposo de Mello, na qualidade de
263 Representante Discente de Pós-Graduação, informou que a Congregação precisar estar
264 muito bem informada para proceder à votação de assunto tão delicado, que envolve a
265 expulsão de um aluno. Sugeriu, nesse sentido, fosse a deliberação prorrogada, a fim de
266 que todos os votantes leiam o processo, ouçam as Comissões e as pessoas ainda não
267 ouvidas. Disse que nos vemos obrigados a relativizar uma postura de tolerância zero à
268 agressão, ao assédio, à violência de gênero, pois ela toca em uma questão, o preconceito
269 racial e a xenofobia, que torna a deliberação muito complexa, afirmando que, ao ler os
270 autos, fica evidente que o aluno é vítima de preconceito dentro do CRUSP, sugerindo que,
271 talvez, o IRI seja um local muito mais acolhedor, em uma Universidade que, historicamente,
272 trata questões raciais e de gêneros com um viés vergonhoso. Afirmou que se sentiu
273 surpreendida na formulação preconceituosa do processo e assustada em relativizar uma
274 conduta de agressão. Por fim, disse que se trata de um caso paradigmático, que não pode
275 ser tratado como uma questão individual: não é um aluno agredindo uma visitante, mas,
276 sim, como a USP, o IRI e a comunidade tratam essa questão, desde a questão racial até a
277 questão de acolhimento de estrangeiros e de violência de gênero. Com a palavra, o Sr.
278 ██████ fez um breve relato dos fatos que ensejaram a abertura do processo
279 administrativo disciplinar (PAD) contra ele movido pela USP; afirmou ter dado um empurrão
280 em ██████; declarou que, após, todos foram encaminhados a uma delegacia e que, no
281 dia seguinte, procurou as assistentes sociais; reconheceu a agressão, mas não da forma
282 como relatada nos autos; mostrou-se bastante arrependido e pediu punição menos severa;
283 alegou já ter sido punido, com a expulsão do Conjunto Residencial da USP (CRUSP). Com
284 a palavra, sua advogada, ██████ afirmou que o Consulado de Angola
285 acompanhou o processo desde o início; acrescentou que, em um primeiro momento, a que
286 Comissão Processante decidiu pelo arquivamento da sindicância, que foi, no entanto,
287 posteriormente reaberta; aduziu que o cônsul angolano conversou com a família do
288 acusado, que se mostrou preocupada; solicitou, por fim, que seja levado em consideração
289 o pedido do acusado. Questionada pelo Prof. Pedro Dallari, se haveria algum procedimento
290 criminal instaurado em função dos incidentes que deram origem ao PAD, respondeu que
291 eles ensejaram apenas a abertura de um processo civil, referente à expulsão do CRUSP,
292 o qual perdera seu objeto, uma vez que o requerido teria se retirado voluntariamente da
293 moradia estudantil. Interpelada pelo Prof. Felipe Loureiro sobre a reabertura da sindicância,
294 respondeu que ela se deu em virtude de conflitos com outros estudantes. Com a palavra,

295 o representante discente, Lucas Rossi, questionou se o Sr. [REDACTED] gostaria de falar sobre
296 os outros casos em que está envolvido. Com a palavra, o Sr. [REDACTED] relatou um incidente
297 no CRUSP, no qual ele e alguns amigos foram chamados de “macacos” por outro morador,
298 o qual teria posteriormente se arrependido e solicitado o arquivamento da sindicância então
299 aberta para apurar o caso. Em relação à estudante do Instituto de Psicologia, declarou ter
300 ouvido ela afirmar que os africanos são machistas e que não deveriam possuir vaga no
301 CRUSP; alegou que, após discussão entre eles, a aluna fez uma reclamação na
302 Superintendência de Assistência Social (SAS), que não resultou, todavia, na abertura de
303 uma sindicância. Com a palavra, Adriana Araújo, deixando claro não falar como
304 representante dos funcionários, discorreu sobre a dificuldade de se deliberar sobre um
305 processo no qual se sobrepõem elementos de racismo, xenofobia e machismo. Isabela
306 Brandi, representante do Núcleo Feminista do IRI, solicitou que, antes de decidir, a todos
307 deveriam ser dadas vistas dos autos. De acordo com Leonardo Fagundes, representante
308 discente, há marcas de racismo nos fatos trazidos pelo acusado; salientou que a USP não
309 está preparada para lidar com tais fatos; pediu o adiamento da votação e a oitiva de
310 algumas entidades da USP – Comissão de DH USP, USP Mulheres, Coletivo Feminina do
311 CRUSP, Núcleo de Consciência Negra da USP, Coletivo Feminista de Relações
312 Internacionais e Comissão de Direitos Humanos do Instituto de Psicologia etc; instou, por
313 fim, fossem aplicadas penas alternativas ao acusado. Lucas Rossi afirmou ser fundamental
314 construir alternativas à dicotomia ‘expulsão/não expulsão’. O Prof. Felipe Loureiro disse
315 que o encaminhamento é bastante satisfatório, pois não seria possível votar sem ter acesso
316 aos autos. Com a palavra, o Prof. Pedro Dallari afirmou que, enquadrar um tipo específico,
317 qual seja, um ato de agressão contra mulher, em um contexto social tão abrangente e
318 desigual, ensejaria, ao fim e ao cabo, a desqualificação de quaisquer atos de violência
319 contra a mulher, que ocorrem, no mais das vezes, em ambientes que refletem aquela
320 desigualdade; destacou que o caso, que se apresenta sob o juízo do Colegiado, contém
321 atenuantes, mas, não, desqualificantes; ademais, salientou, o ambiente no qual estão
322 inseridas as partes permite a percepção do significado da agressão; afirmou, ainda, ser
323 temerário transigir com violência de gênero; alegou não ser a favor da expulsão, pois, além
324 de o acusado ser primário, a pena cominada seria desproporcional à natureza e extensão
325 da lesão ao bem jurídico no plano concreto; concordou fossem consultados os órgãos
326 anteriormente mencionados, para que se manifestem sobre o caso antes da deliberação
327 dos membros, que, conforme propôs, deveria ocorrer na próxima sessão do Colegiado, em
328 outubro. Com a palavra, a Profa. Maria Antonieta asseverou que é importante consultar tais
329 entidades e informou que os membros, mediante a assinatura de uma lista de controle de
330 vistas, podem consultar o processo, que, dado seu caráter sigiloso, se encontra na
331 Assistência Acadêmica. A representante dos funcionários, Adriana Araújo, questionou se o
332 aluno - que, em razão de ser PEC-G, possui um tutor - está fazendo acompanhamento
333 médico, dada a recorrência de seu comportamento agressivo. Em resposta, a Profa. Maria
334 Antonieta afirmou que não; acrescentou ainda que um aluno PEC-G, caso desligado da
335 Universidade, não poderia se apresentar em nenhuma outra instituição. Para o Prof. Felipe
336 Loureiro, o direito à privacidade do aluno não poderia obstar o envio dos autos às entidades

337 mencionadas. Com a palavra, a Profa. Marislei Nishijima reiterou o caráter sigiloso do
338 procedimento, alegando que os autos não poderiam ser a elas encaminhados. A Sra.
339 Diretora afirmou que cabe ao Grupo de Trabalho consultá-las, encaminhando-lhes os
340 pedidos de esclarecimentos, e orientá-las acerca dos prazos e do caráter sigiloso do
341 processo. A Assistente Técnica Acadêmica, Flávia Ramos, esclareceu que, de acordo com
342 a Procuradoria Geral da USP, a Unidade na qual tramita o feito é responsável por qualquer
343 acesso a procedimentos administrativos protegidos sob o manto do sigilo. **Item 7 –**
344 **Proposta do Projeto Acadêmico do IRI** – Com a palavra, o Prof. Felipe Loureiro leu a
345 exposição de motivos, constante do anexo II e, após, disse que, apesar das dificuldades,
346 limitações e escassez de tempo, o projeto, do qual foi relator, foi finalizado e aprovado em
347 Assembleia. Asseverou a importância das discussões realizadas no GT com a participação
348 de vários membros da comunidade. Salientou que, a despeito da negligência da Diretora
349 do Instituto, o Projeto Acadêmico vai balizar as diretrizes do IRI para os próximos 5 anos.
350 Apresentou as seis diretrizes acadêmicas fundamentais estipuladas pelo Projeto (1-
351 *Consolidação da multidisciplinaridade e incremento da interdisciplinaridade*, 2- *Garantia à*
352 *diversidade de abordagens teóricas e metodológicas*, 3- *Associação entre teoria e prática*,
353 4- *Desenvolvimento de cooperação nacional e internacional*, 5- *Valorização do ensino* e 6-
354 *Promoção de um ambiente acadêmico ético e solidário*) e, em seguida, os cinco objetivos,
355 com as metas e ações específicas, para as atividades acadêmicas (1- *Oferecimento de*
356 *ensino de excelência na graduação e na pós-graduação*, 2- *Incentivo à excelência em*
357 *pesquisa*, 3- *Geração de impacto social com as atividades de cultura e extensão*, 4-
358 *Expansão da cooperação nacional e internacional* e 5- *Expansão e dinamização das*
359 *atividades da biblioteca*), e, por fim, os objetivos e metas para o fortalecimento da
360 comunidade e da estrutura física e administrativa, que contou com a ampla participação
361 dos servidores técnico-administrativos. Concluiu, afirmando que o acompanhamento das
362 metas e ações do projeto acadêmico será feita por uma Comissão de Acompanhamento, a
363 ser formada pelos presidentes das comissões estatutárias e da CCNInt do IRI, além dos
364 representantes discentes (graduação e pós-graduação) e representantes dos servidores
365 técnico-administrativos na Congregação. Em votação, a proposta constante do anexo III
366 apresentada foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, a Sra.
367 Diretora, na presidência da sessão, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
368 Eu, Flavia Ramos da Silva , lavrei a presente ata, que será
369 submetida à apreciação dos Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da
370 Congregação, seguindo assinada pela Profa. Titular Janina Onuki
371 .